vinetur

Bolonha recebe a 15.ª edição do Mercato dei Vini, com 8.000 vinhos de mais de 1.000 viticultores

Uma prova de apresentação, a 18 de novembro, dará início a uma feira de três dias dedicada à venda direta por viticultores italianos independentes

sexta-feira, 13 de novembro de 2026



A BolognaFiere e a Federação Italiana de Viticultores Independentes, conhecida como FIVI, apresentarão a 15.ª edição do Mercato dei Vini dei Vignaioli Indipendenti numa prova em Bolonha, a 18 de novembro, antes da feira de vinhos de três dias, agendada para 21 a 23 de novembro.

A prova de apresentação está marcada para as 11h30, no Caffè Pathé by Forno Brisa, na Piazza Re Enzo, no interior do Cinema Modernissimo. Segundo os organizadores, o evento dará a conhecer antecipadamente o mercado anual dedicado aos viticultores independentes e incluirá vinhos produzidos por membros da FIVI, acompanhados por uma seleção de petiscos locais.

Entre os oradores previstos para o evento de 18 de novembro estão Daniele Ara, vereador de Bolonha com os pelouros da educação, agricultura e agroalimentar; Rita Babini, viticultora e presidente da FIVI; Alice Giuliani, responsável por exposições na BolognaFiere; e Giancarlo Tonelli, diretor-geral da Confcommercio Ascom Bologna.

O evento principal, organizado pela FIVI e pela BolognaFiere, regressará ao centro de exposições de Bolonha para a sua 15.ª edição. Os organizadores afirmam que o público poderá escolher entre 8.000 vinhos disponíveis para prova e compra. São esperados mais de 1.000 viticultores de todas as regiões italianas, bem como olivicultores independentes da FIOI e viticultores europeus de várias associações nacionais que integram a CEVI, a Confederação Europeia de Viticultores Independentes.

O mercado tornou-se um dos principais eventos públicos de Itália para o contacto direto entre produtores e consumidores. O formato centra-se em viticultores independentes que cultivam as próprias vinhas e engarrafam os vinhos que vendem. Esta abordagem contribuiu para dar ao evento uma identidade própria no calendário italiano, bastante concorrido, de feiras de vinhos, onde as grandes feiras profissionais se centram muitas vezes mais nos distribuidores, importadores e negócios de exportação.

Os organizadores afirmam também que o programa de novembro incluirá quatro provas comentadas dedicadas a castas autóctones e a algumas das principais regiões vinícolas italianas. Outra iniciativa associada, a Notte bianca della ristorazione, está a ser promovida pela Fipe-Confcommercio Ascom Bologna em restaurantes e

estabelecimentos de Bolonha e da província, durante o período da feira.

Durante a apresentação de 18 de novembro, os organizadores explicarão também os motivos que estão na origem dos prémios Vignaiolo come noi e Leonildo Pieropan de 2026. O anúncio indica que os prémios continuarão a integrar o esforço mais amplo da feira para destacar o trabalho, a identidade e o papel público dos produtores independentes.

O evento realiza-se num contexto em que os produtores italianos de vinho continuam a enfrentar a pressão do aumento dos custos de produção, da mudança dos hábitos de consumo e da incerteza da procura internacional, procurando simultaneamente preservar as castas regionais e os métodos de produção. Neste contexto, as feiras centradas na venda direta e na visibilidade dos produtores tornaram-se uma importante ferramenta comercial e promocional para pequenas e médias adegas.

Para a BolognaFiere, o mercado reforça também a intensa programação de eventos gastronómicos e vínicos da cidade no final do outono, atraindo profissionais e consumidores ao centro histórico e à zona de exposições. Para a FIVI, o encontro continua a ser uma importante montra anual para uma rede nacional de produtores que tem defendido um maior reconhecimento dos viticultores independentes nas políticas agrícola e comercial italianas.

Segundo os organizadores, a acreditação de imprensa e as inscrições para as provas comentadas estão abertas através dos canais oficiais do evento.